



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**  
CONSELHO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS  
Rod. Washington Luís, Km 235 – Caixa Postal 676  
Fone/Fax: (16) 3351-8121 CEP: 13565-905 – São Carlos/SP  
E-mail: coace@ufscar.br

1  
2 **ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO**  
3 **CONSELHO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS**  
4

5 **Data:** 8 de agosto de 2017

6 **Horário:** 14h

7 **Local:** Anfiteatro da Reitoria

8 **Presidência:** PROF. DR. LEONARDO ANTÔNIO DE ANDRADE

9 **Membros:** Conforme assinaturas na lista de presença

10 **Secretária:** LUANA DOMINGUES PEREIRA

11 Aos oito dias de agosto de dois mil e dezessete, às 14 horas, no Anfiteatro da Reitoria realizou-se a  
12 2ª Reunião Extraordinária do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis - CoACE da Pró-  
13 Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis - ProACE, presidida pelo Pró-Reitor Prof. Dr.  
14 Leonardo Antônio de Andrade juntamente à Pró-Reitora Adjunta Francy Mary Alves Back. O  
15 presidente iniciou a reunião saudando todos os presentes e procedeu com a Ordem do Dia. No ponto  
16 de pauta 1.1 foi colocado em votação a aprovação da ata da 31ª Reunião Ordinária do CoACE que  
17 foi aprovada por unanimidade. No ponto 1.2 Prof. Leonardo lembrou que na reunião anterior deu-  
18 se o início do julgamento dos recursos, dos quais 4 foram colocados em apreciação e desses dois  
19 foram aprovados, mesmo estando fora das normas do PAE, que possui o corte de R\$724,00, e no  
20 caso os dois alunos tinham renda superior ao corte, enquanto que os outros dois casos referiam-se a  
21 não entrega da documentação. Prof. Leonardo informou que em virtude da aprovação desses dois  
22 casos que estavam fora das normas do Programa de Assistência Estudantil foi feita uma consulta a  
23 Procuradoria Federal e que por conta dessa consulta estava presente na reunião o Procurador  
24 Federal, Dr. Marcelo para dar maiores esclarecimentos aos conselheiros desse CoACE. Dr. Marcelo  
25 colocou que o Conselho precisava ser coerente com as normas que ele mesmo propõe e que  
26 aprovando os casos que estavam com a renda fora do estipulado estava-se abrindo um precedente  
27 jurídico, precedente esse que poderia enfraquecer o Programa abrindo brechas para que outros  
28 alunos entrassem com recurso para também serem aprovados. Tendo esse posicionamento da  
29 Procuradoria Federal o apontamento foi feito no sentido de trabalhar em uma comissão com  
30 representação discente, docente e técnica administrativa, uma pessoa do PAE onde foi escolhida a  
31 chefe do Departamento de Serviço Social e um representante de cada uma das seguintes Pró  
32 Reitorias: ProACE, ProGrad e ProAd; na própria reunião do conselho os representantes do CoACE  
33 foram escolhidos assim como a representante do Serviço Social e foi enviado um ofício as outras  
34 duas Pró-Reitorias que indicaram os seus membros. O presidente informou que a comissão foi  
35 fechada no dia 31 de agosto de 2017 e por isso pediu desculpas por não enviar com antecedência o  
36 relatório, mas explicou que praticamente o relatório com os últimos apontamentos foi finalizado no  
37 dia oito pela manhã. Prof. Leonardo deu continuidade dizendo que a Comissão foi formada e os  
38 trabalhos se enceraram na manhã do dia da reunião do CoACE e apontou que o relatório seria lido  
39 pelo membro indicado pela ProACE, Sra. Francy Mary. A Pró-Reitora Adjunta Francy Mary  
40 saudou a todos e disse que tentariam projetar o relatório para que todos pudessem acompanhar já

41 que por ter sido finalizado ainda naquele dia não houve tempo para divulgação entre os  
42 conselheiros. A leitura do relatório foi então iniciada. Após a leitura Prof. Leonardo agradeceu o  
43 trabalho da comissão e disse que havia essa necessidade de rapidez nos trabalhos da comissão  
44 devido à condição dos estudantes e que entendia a necessidade eminente de uma resposta para que  
45 eles pudessem se planejar e dar orientação à suas vidas, nesse sentido foi marcada essa reunião  
46 extraordinária para avaliação desse relatório. Prof. Leonardo abriu então a palavra para os membros  
47 do conselho se manifestarem. O discente William disse que no recurso 5 de Lagoa do Sino a data de  
48 ingresso da aluna não foi em 2014, o que o comoveu porque ela terminaria o curso no ano seguinte  
49 e talvez sem as bolsas teria complicações na graduação. O discente apontou também que na própria  
50 ata do último CoACE ficou bem claro que o programa precisa de uma atualização bem urgente,  
51 com a participação discente, assim como foi realizado o trabalho da comissão sobre os recursos que  
52 foi muito bom, bem claro e fácil de ser entendido. Prof. Leonardo disse para o discente que na  
53 reunião anterior esse caso foi colocado e a aluna não teve uma situação de mudança na vida,  
54 contudo com a correção dos seus rendimentos ela acabou ficando fora do corte e esse é o típico caso  
55 que aponta que existem falhas graves nas regras de admissão do PAE e nesse sentido já se iniciou  
56 um trabalho no qual a renda per capita vai ter uma grande influência, mas não será o único  
57 parâmetro realizado para o ingresso no PAE. Disse que a ideia é trabalhar com faixas abaixo do teto  
58 que é colocado pelo PNAES que é de 1 e ½ salário mínimo, somado a questão da procedência  
59 escolar, do tipo de moradia da pessoa e composição familiar, e que serão vários parâmetros que  
60 serão colocados para que não seja uma régua com valor único, mas sim uma composição de  
61 parâmetros para ingresso no Programa de Assistência Estudantil. O Pró-Reitor também salientou  
62 que tanto a administração quanto a Procuradoria Federal e até mesmo a AudIn aponta que na  
63 reforma do PAE também deve ser colocado um número máximo de bolsas a serem ofertadas,  
64 porque o PNAES é limitado e existem uma certa quantidade que é direcionada para bolsas, e que  
65 isso tudo será colocado no CoACE e que é algo que não existe no programa, mas que será  
66 necessário para um planejamento efetivo de orçamento. Sra. Sandra disse que estava pensando  
67 quanto é essa verba direcionada para bolsas, e expôs que acha muito interessante que seja publicado  
68 já que já procurou e nunca encontrou essa informação. Prof. Leonardo disse que em folha cheia em  
69 um mês que não tem férias sai em torno de R\$ 700.000,00. Sra. Francly disse que isso é pago  
70 diretamente aos estudantes, fora os gastos com RU e com a manutenção das moradias. Disse que  
71 90% é direcionado para bolsas, que dos R\$714.000,00, aproximadamente, recebidos do PNAES por  
72 mês, é pago R\$700.000,00 diretamente aos bolsistas. Sra. Sandra disse que entende, mas que para  
73 quem está diretamente tratando desses assuntos fica muito claro, mas para quem está apenas  
74 ouvindo fica limitado, mas que com o esclarecimento já deu para entender e expôs que acha muito  
75 importante a representação discente fazer parte da comissão para prestar consulta e etc. Prof.  
76 Leonardo disse que a representação de todas as categorias será de grande importância para essa  
77 futura comissão, e que foi feito apenas um ensaio que não possui muita consistência para a  
78 comissão, mas que no decorrer desse semestre será feito mais ensaios. Questionou então se havia  
79 alguma outra posição em relação ao relatório da Comissão e informou aos membros presentes que  
80 durante a leitura do relatório recebeu dos outros campi a notícia de que tinham perdido a conexão e  
81 que estavam tentando conectar. O relatório foi enviado via e-mail para os membros dos outros  
82 campi para lerem e votarem de forma consistente. Sra. Francly perguntou para os outros *campi* até  
83 que ponto do relatório conseguiram acompanhar, e os mesmos responderam que até o início dos  
84 recursos de Araras, sendo assim foi iniciada uma nova leitura do relatório a partir deste ponto. Prof.  
85 Leonardo deixou a palavra aberta para os outros campi se manifestarem em relação ao relatório. Foi  
86 questionado por Sorocaba como foi feita a composição da comissão. Prof. Leonardo respondeu que  
87 a comissão foi composta por um representante de cada categoria, indicados pelo próprio CoACE  
88 (discente, docente e técnico administrativo), além de um representante indicado pela ProAd,  
89 ProGrad e ProACE e um representante indicado pelo serviço social, totalizando sete pessoas e  
90 ressaltou que os membros do CoACE foram indicados no próprio conselho. O relatório foi colocado  
91 em votação e foi aprovado por unanimidade. Aberto espaço para colocações dos conselheiros, Sra.  
92 Sandra solicitou a correção no regimento do CoACE da representação que de fato acontece no

93 Conselho, de 70% de docentes, 15% de discente e 15% de técnico-administrativo, enquanto que no  
94 regimento consta 70% de docente, 25% de técnico-administrativo e 5% de discentes. Prof. Carlos  
95 Prado disse que o Departamento de Botânica está há algum tempo com um problema comunitário  
96 onde na área da Biologia possuem um pequeno pátio que fica entre o Departamento de Botânica e o  
97 prédio do CCBS, e esse pátio vem sendo usado já algum tempo pelos alunos para realização de  
98 festas o que tem gerado muita polêmica, relatou que da última vez foi encaminhado um Ofício à  
99 Diretoria de Centro e também à Coordenadoria dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado relatando  
100 os problemas que vinham acontecendo pós festas, como depredação do patrimônio, urina e fezes  
101 dentro e fora do Departamento, uma situação constrangedora e frequente que não pode deixar de ser  
102 relatada. O Prof. apontou também que não podem comprovar, mas que é impossível não associar o  
103 pós festa com os ocorridos. Colocou que gostaria de comunicar ao Conselho por ser uma situação  
104 preocupante e que aparentemente o envio do ofício surtiu efeito, mas que tudo era apenas  
105 aparentemente. Apontou ainda que as festas são muito grandes por não ser frequentada apenas por  
106 pessoas da biologia, e que o espaço se transformou em um lugar para festas da Universidade. Prof.  
107 Leonardo respondeu que em reuniões pregressas haviam pontos de pauta que incluíam as questões  
108 de festas não só no campus de São Carlos, mas também no campus de Sorocaba e Araras. Colocou  
109 que existe hoje uma normativa muito rígida em relação aos eventos, onde se proíbe esse tipo de  
110 evento desde 2016, e em casos de realização de algum grande evento acima de 500 pessoas há toda  
111 uma norma para segurança, assistência médica que deve ser seguida, além de ter que ser  
112 comunicado a ProACE e conseqüentemente a Prefeitura Universitária. Contudo, se sabe que os  
113 alunos não tem feito nada em relação a isso e no CoACE um dos pontos de pauta que estava sendo  
114 colocado eram comissões para apurar a consequência desse tipo de evento em todos os campi.  
115 Colocou que no papel de presidente do conselho considera importante colocar em discussão no  
116 CoACE essa questão dos eventos porque da forma que está, apenas proibindo, não está resolvendo e  
117 com apenas uma normativa que diz em relação a proibição o que está acontecendo é que após os  
118 eventos muitas vezes é quase impossível identificar realmente quem foi o responsável pelo mesmo e  
119 nos raros casos que isso acontece a punição acaba sendo uma advertência que é dada pelo centro  
120 acadêmico do aluno. Completou que na sua opinião é uma política que não tem surtido efeito e que  
121 considerava trazer para esse conselho essa discussão e encaminhar depois aos conselhos superiores  
122 já que a norma pela proibição é dada pelo ConsUni e que uma das propostas é para que haja uma  
123 dinâmica de funcionamento diferente para cada Campus. Prof. Carlos Prado sugeriu que se fosse  
124 possível na próxima reunião esse assunto fosse colocado e que no caso da biologia eles têm  
125 acompanhado e que não é tão difícil assim identificar os alunos porque quem promove as festas é o  
126 Centro Acadêmico, e o Centro Acadêmico tem uma diretoria estabelecida com os alunos muito bem  
127 definidos e que são de fato os responsáveis pelos eventos e de alguma maneira precisaria cobrar a  
128 responsabilidade desses alunos. Sra. Sandra disse que além do DCE é preciso chamar os centros  
129 acadêmicos citados, porque o DCE representa, mas é preciso sensibilizar essas pessoas; não para  
130 jogar contra, mas esclarecendo isso. Expôs que considerava interessante chamar os centros  
131 acadêmicos citados para uma sensibilização no CoACE. O discente William colocou que estava na  
132 30ª reunião do CoACE e o ponto de pauta 2.9 e 2.10 falava sobre comissão para averiguação de  
133 festas e o ponto 2.11 para encaminhamento de um processo de 2015 do consumo de bebidas  
134 alcoólicas e festas não autorizadas e apontou que nesse ponto específico havia um documento muito  
135 bom para ser lido. Prof. Leonardo questionou se havia ainda algum assunto a ser tratado. Não  
136 havendo manifestação a reunião foi encerrada com os agradecimentos do presidente e dos membros.  
137 Eu, LUANA DOMINGUES PEREIRA, na qualidade de secretária, lavrei a presente ata, que, se  
138 aprovada, será assinada pelos membros presentes.

139 Prof. Dr. Leonardo Antônio de Andrade (Presidente) \_\_\_\_\_

140

141 Sr.ª. Francly Mary Alves Back (Pró-Reitora Adjunta) \_\_\_\_\_